



21 A 23 DE MARÇO
DE 2024
TEATRO FACISA
CAMPINA GRANDE - PB



Trabalhos Científicos

Título: Panorama Dos Registros Sobre Morbimortalidade Hospitalar Por Causas Externas Em Crianças No Nordeste Brasileiro, 2019 - 2023.

Autores: MYRELLA TAVARES RODRIGUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI), ANA LUIZA MACIEL RODRIGUES (ESTÁCIO IDOMED JUAZEIRO DO NORTE), LUCAS DOS SANTOS LUNA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI), HENRIQUE OLIVEIRA CARVALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI), ANA MÉRCYA ARRUDA DE LIMA (FACULDADE DE MEDICINA DE OLINDA), VITÓRIA RÉGIA OLIVEIRA ALMEIDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI), LARISSA ALVES LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI), MARIA ROSILENE CÂNDIDO MOREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI)

Resumo: Violências e acidentes integram as causas externas de morbimortalidade e, apesar de potencialmente evitáveis, são responsáveis por expressiva quantidade de internações no Brasil, em especial na infância, tendo em vista que essa é uma fase marcada por uma maior vulnerabilidade física, emocional e social."Analisar o perfil epidemiológico das internações hospitalares de crianças por causas externas ocorridas na região Nordeste do Brasil, no período de janeiro de 2019 a novembro de 2023."Estudo descritivo quantitativo, do tipo série-temporal, com avaliação retrospectiva de dados extraídos do Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS) proveniente do DATASUS, durante o mês de janeiro de 2024. Foram analisadas as variáveis internações, valor total das internações, unidades federativas, faixa etária, sexo, raça, óbitos, taxa de mortalidade e grupo de causas."Nos últimos cinco anos, a região Nordeste apresentou um total de 116.988 internações de crianças por causas externas, ocupando o segundo lugar nacionalmente, com 27,3% do total de casos e resultando em um custo de R\$ 81.745.803,65. Foram mais acometidas as crianças na faixa etária de 5 a 9 anos (55,7%), do sexo masculino (63,1%) e da cor parda (63,2%). Dentre o grupo das grandes causas, destacaram-se as outras causas externas de lesões acidentais (W00-X59) com 72,4%, eventos cuja intenção é indeterminada (Y10-Y34) com 9,95% e acidentes de transporte (V01-V99), com 8,8%. Analisando o grupo de causas, dentre as especificadas, as quedas (34,4%) e exposição à corrente elétrica, radiação, temperaturas e pressão extremas (10,1%) evidenciaram-se como as principais responsáveis por internações. Houve o registro de 620 óbitos, resultando em uma taxa de mortalidade média de 0,53%, sendo a faixa etária dos menores de um ano a mais prevalente, com uma taxa de mortalidade de 2,89%. Os estados da Bahia, Pernambuco e Maranhão registraram os maiores números de casos, com 30.266, 21.378 e 20.375 internações, respectivamente. Comparando o número de internações acumuladas no período de janeiro a novembro de cada ano, foi possível observar uma redução no número de internações, sendo 2020 e 2021 os que apresentaram menores registros, possivelmente pela influência da pandemia de COVID-19. Entre 2022 e 2023, observou-se também uma pequena redução em 497 internações. Nesse recorte temporal, entre 2022 e 2023, os estados do Piauí, Ceará e Paraíba foram os únicos estados com aumento no número de casos."Foi possível verificar que as internações hospitalares de crianças por causas externas constitui evento muito frequente no Nordeste brasileiro, exigindo maior investimento em políticas públicas voltadas principalmente para a educação dos responsáveis e da sociedade acerca de práticas de segurança voltadas para a infância. Além disso, devido ao aumento na ocorrência de internações, alguns estados revelaram a necessidade de intervenções mais intensas naqueles territórios.